



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

Com a implementação na RAEM do regime de escolaridade gratuita de 15 anos, os recursos atribuídos à área da educação subiram exponencialmente. Entretanto, a falta de uma reforma no modelo de educação levou a que as notas médias dos alunos ficassem mais baixas do que antes da implementação do referido regime, o que obriga o Governo a deparar-se com a questão de uma elevada taxa de reprovações. Na altura da vigência do sistema eliminatório ou em pirâmide, grande número de jovens foi obrigado a abandonar a escola, por questões económicas ou notas insatisfatórias, mas tal situação deixou de acontecer depois da implementação do ensino tendencialmente gratuito, visto que todos os alunos podem continuar na escola, independentemente das suas notas. A questão é: se o vigente modelo de educação permanecer inalterado, haverá então um elevado número de alunos a merecer “remediação”, e tal situação porá em causa o progresso educativo em geral.

Para fazer face às necessidades de adequação ao ensino tendencialmente gratuito, da introdução de uma reforma no actual modelo de educação e da transformação de crise em oportunidade, as inteligências múltiplas tornam-se importantes. Em conformidade com a teoria das inteligências múltiplas, o ser humano recorre a 8 inteligências para a aprendizagem, a resolução de problemas e a criação, e estas 8 inteligências são: linguística, lógico-matemática, espacial,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Durante a vigência do tradicional sistema eliminatório ou em pirâmide, os programas curriculares concentravam-se na formação da capacidade linguística dos alunos, a qual constituía um factor determinante na respectiva classificação. De um modo geral, quem detinha fraca capacidade linguística e não conseguia boas notas era considerado como aluno inepto e, embora detivesse a vantagem da posse das restantes inteligências, ninguém lhe dava importância. Como o ensino tendencialmente gratuito foi já plenamente implementado em Macau, o Governo deve envidar esforços na generalização da formação das inteligências múltiplas, no sentido de maximizar os efeitos deste sistema de ensino.

Para pôr em prática a formação das inteligências múltiplas, um factor determinante diz respeito à concretização de turmas pequenas. Em Macau, graças à situação financeira favorável do Governo, os recursos atribuídos à área da educação subiram exponencialmente e o rácio professor/turma foi já gradualmente optimizado, mas a formação das inteligências múltiplas continua por concretizar. Trata-se isto, de facto, de um desaproveitamento da vantagem inerente ao respectivo sistema de ensino, bem como dos talentos juvenis que detêm diferentes inteligências potenciais.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Com a implementação na RAEM do regime de escolaridade gratuita de 15 anos, os recursos atribuídos à área de educação subiram exponencialmente e o rácio professor/turma foi já gradualmente optimizado.

Assim, o Governo deve envidar esforços no impulsionamento de uma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

reforma do vigente modelo de educação e da formação das inteligências múltiplas, para que os alunos com fracas capacidades linguística e lógico-matemática, factores determinantes no sistema tradicional de ensino, possam explorar as suas potencialidades e não sejam, então, considerados como alunos incompetentes que merecem “remediação”, a par de maximizar os efeitos do ensino tendencialmente gratuito e formar grande número de talentos juvenis que detêm diferentes inteligências potenciais. Vai o Governo fazer isto?

2. A optimização do rácio professor/turma favorável à realização de turmas pequenas constitui apenas um dos factores determinantes para a concretização da formação das inteligências múltiplas. Assim, o mais importante é a introdução de uma reforma nos programas curriculares e na classificação dos alunos, bem como a disponibilização de pessoal docente com formação na área do aconselhamento psicológico no ensino e das inteligências múltiplas. A Lei n.º 9/2006 (Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior) prevê que o governo define o quadro da organização curricular de cada nível de ensino e estabelece as exigências das competências académicas básicas que os alunos devem atingir. A referida lei entrou em vigor há já vários anos. Aquando da definição do quadro da organização curricular e do estabelecimento das exigências das competências académicas básicas, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude deve dar importância à introdução de uma reforma favorável à concretização da formação das inteligências múltiplas, incluindo a disponibilização de programas pedagógicos caracterizados por *Single-subject integration* e *interdisciplinary integration*, com vista a ajudar os professores a pôr em prática o modelo pluralista de aprendizagem e a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aproveitar as referidas 8 inteligências quando leccionam. Para além disso, é necessário estabelecer um centro de aprendizagem destinado ao desenvolvimento de cada inteligência e também um projecto temático favorável à identificação e ao subsequente desenvolvimento da inteligência específica detida pelo aluno. Tudo isto vai ser feito? No corrente ano, podem os serviços competentes impulsionar, por via da definição do quadro da organização curricular e do estabelecimento das exigências das competências académicas básicas, a generalização da formação das inteligências múltiplas?

3. Actualmente, o aconselhamento psicológico no ensino e a formação das inteligências múltiplas não fazem parte dos programas curriculares do curso de licenciatura na área da formação de professor, organizado pela Universidade de Macau, uma instituição universitária pública. Pelo exposto, o Governo deve, quanto antes, integrar estes elementos pedagógicos indispensáveis nos programas curriculares inerentes à formação dos docentes. Vai o Governo fazer isto?

02 de Março de 2015.

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Ng Kuok Cheong